

Depois dos 40

Os cuidados e os encantos de engravidar nessa faixa etária

O sinal está verde para quem deixou a gravidez para mais tarde. O primeiro passo é procurar um médico para exames gerais, pois, ainda que a mulher se sinta saudável, doenças como diabetes e hipertensão são silenciosas e mais frequentes após os 40 anos, requerendo tratamento e controle. É preciso, ainda, usar ácido fólico com, pelo menos, três meses de antecedência, visto que a vitamina zela pelo bom desenvolvimento do tubo neural do feto.



Pré-natal: mais abrangente aos 40

Uma vez que o número de óvulos diminui bastante nessa fase da vida, pode ser apenas mais difícil engravidar rapidamente, mas a maioria dos casais consegue obter uma concepção



natural, dizem os especialistas. Só se recomenda recorrer à reprodução assistida após seis meses de tentativas malsucedidas.

Evidentemente, o pré-natal de tais gestações costuma ser mais abrangente porque há maior risco de diabetes gestacional, eclâmpsia — hipertensão relacionada à gravidez —, abortamentos, prematuridade e dificuldade na evolução do trabalho de parto, assim como de alterações cromossômicas, entre as quais a mais conhecida é a síndrome de Down.

Vantagens

Por outro lado, a medicina avançou muito e hoje permite que todas essas condições sejam diagnosticadas precocemente e mais bem administradas, tanto do ponto de vista terapêutico quanto do emocional. Ademais, nessa fase, o casal já engrenou na carreira e tem a vida financeira mais estável, podendo proporcionar à criança a educação com que sempre sonhou. O fato é que, mais maduros e certos do que querem, mãe e pai curtem mais intensamente esse período tão marcante.

ANS - nº 005711



Bradesco Seguros

É melhor ter.